

Saldo amargo

Cadeias produtivas de hortaliças destinadas ao abastecimento interno sofrem os reflexos de sucessivas más administrações políticas no Brasil

O Brasil vive a pior crise de sua história. O motivo desta verdadeira hecatombe pode ser atribuído em sua totalidade ao sistema político, que ao invés de governar para a população, simplesmente age em causa própria.

Os resultados práticos das administrações de sucessivos governos convergiram para níveis de corrupções inimagináveis que subtraíram do tesouro nacional cifras que ultrapassaram trilhões de reais. A atual corrupção crônica e sem limites representa a explosão de uma bomba. Há décadas é sabido que empreiteiras, bancos e políticos sempre foram aliados.

O contraste entre os que “meteram a mão sem dó” e a população brasileira é infinito. Enquanto vivem na luxúria, o povão se vê diante de uma realidade insuportável, com desemprego, dívidas, criminalidade, doenças, mortes, analfabetismo, tributações, emigração, falências, fome, destruição do meio ambiente, enfim, uma desgraça generalizada.

O objetivo desta coluna é destacar as terríveis consequências deste cenário para as cadeias produtivas de hortaliças destinadas basicamente ao abastecimento interno. Inicialmente é possível afirmar categoricamente que foi perdida a maior oportunidade da história para transformar o Brasil em um país definitivamente rico. Alguns se vangloriam atribuindo a si o sucesso do agronegócio nacional, porém, o resultado teria sido infinitamente melhor se o governo não tivesse agido de forma tão incompetente e ideológica.

PESQUISA


O Brasil chegou ao “fundo do poço” com fechamento de instituições centenárias, descarte de pesquisadores de altíssimo nível, cortes radicais de recursos para pesquisas... A situação atual é caótica e dramática, pois sem pesquisas não há soluções de problemas e de geração de novas tecnologias. A ideologia populista criou a “indústria de faculdades”, que enriqueceu alguns políticos e empresários que escancararam as portas a jovens sem recursos financeiros ou capacidade intelectual. Resultado prático: profissionais desempregados, endividados e deformados devido à péssima qualidade do ensino.

PRODUÇÃO

Centenas de milhares de produtores foram “massacrados” por decisões e legislações absurdas. A necessidade de arrecadar de quem realmente trabalha tornou o custo de produção brasileiro um dos mais elevados do mundo. Medidas políticas aprovadas sem considerar a importância social e econômica favoreceram países concorrentes e levaram à falência muitos segmentos da maioria das cadeias produtivas. Legislações trabalhistas impossíveis de serem cumpridas exterminaram centenas de milhares de produtores e acabaram com dezenas de milhões de empregos.

COMERCIALIZAÇÃO

A maioria dos comerciantes brasileiros (atacadistas, pequenos e médios varejistas) foi excluída de suas atividades devido à invasão e ao domínio das grandes empresas de varejo multinacionais. Vale lembrar que em países sérios as grandes redes de varejo são nacionais devido à sua indiscutível importância econômica e social. Infelizmente é preciso concluir que o sacrifício do povo brasileiro proporciona o conforto e a ostentação de uma minoria da população nos países de origem destas grandes redes de varejo.

A solução para o Brasil é simples. Não adianta ficar brigando para ver quem é mais ou menos corrupto. É urgente e necessário realizar uma reforma radical do sistema político e atualizar a legislação, enquanto ainda houver tempo. 

Natalino Shymoiana,
Gerente geral da ABBA

A solução para o Brasil é simples. Não adianta ficar brigando para ver quem é mais ou menos corrupto. É urgente e necessário realizar uma reforma radical do sistema político e atualizar a legislação, enquanto ainda houver tempo